

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2018, mantivemos nosso compromisso em transformar e desenvolver o segmento de transportes, logística e áreas relacionadas, oportunizando acesso a soluções de um jeito humanizado onde colocamos – e vivemos - o nosso propósito de “SERVIR PARA TRANSFORMAR VIDAS” a frente de todos os relacionamentos e negócios.

Nesse contexto, além de diversas ações de capacitação e desenvolvimento das equipes, implantamos o nosso Programa de Cultura “Protagonistas do Bem”, uma ação permanente para os dirigentes e colaboradores com o objetivo principal de fortalecer o protagonismo de cada um nesse “movimento do bem”, disseminando o propósito, fortalecendo a nossa essência com a busca da excelência.

Aliado a isso, tivemos a mudança da marca do nosso Sistema CECRED que passou a se chamar Sistema Ailos, que busca reforçar ainda mais a essência cooperativista, já que o nome é inspirado na palavra Ayllu, base da sociedade Inca no século XVI caracterizada pelo trabalho cooperativo.

Outro pilar essencial que sustenta a nossa essência e propósito são as ações de capacitação e desenvolvimento disponibilizados aos cooperados e segmento realizadas através de eventos (palestras, encontros de negócio, dentre outros formatos) e cursos presenciais ou a distância integrantes do **PROGRID** – Programa de Integração e Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade, que contou com a participação de 6.866 participantes.

Além de fortalecerem o propósito e a essência da cooperativa, esse contexto apresentado permitiu o alcance das metas do primeiro ano de execução do Planejamento Estratégico Sistêmico **2018-2020** e do Projeto Estratégico de Expansão, que prevê triplicar, de forma sustentável, nossa atuação no segmento até 2020.

Nesse sentido, além das 11 (Onze) Unidades de Atendimento existentes, foram abertas 8 (Oito) novas em um conceito moderno e inovador nos seguintes locais: Caxias do Sul, Pelotas e Passo Fundo no Rio Grande do Sul, Araranguá, Joaçaba e Jaraguá do Sul em Santa Catarina e no Paraná, Ponta Grossa e Curitiba. Em volume de ativos, passamos de R\$ 241 milhões, crescimento de 41,2%.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes, às demais cooperativas do Sistema e à Central Ailos, pelo que realizamos juntos em 2018.

Para 2019, continuaremos nossa atuação levando o melhor para o segmento, mantendo o propósito a frente de tudo, porque não fazemos por fazer. Não vendemos por vender. Não criamos por criar. Acreditamos que, quando as pessoas se unem em cooperação, projetos ganham formas e sonhos se tornam realidade.

Esse é o legado! Seguiremos juntos, com a certeza cada vez maior de que “Legados vivem para sempre”.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva**

## **Demonstrações Financeiras**

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores da

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Florianópolis/SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED** (“Cooperativa”), anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC – 1SP214144/O-1

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>165.457</b>	<b>117.777</b>
Disponibilidades	4	784	836
Relações interfinanceiras	5	97.928	70.719
Operações de crédito	6	64.756	44.711
Outros créditos	7	1.813	1.293
Outros valores e bens	8	176	218
<b>Não circulante</b>		<b>76.269</b>	<b>53.460</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>64.321</b>	<b>45.674</b>
Relações interfinanceiras	5	9.166	10.397
Operações de crédito	6	55.155	35.277
<b>Permanente</b>	9	<b>11.948</b>	<b>7.786</b>
Investimentos		7.587	5.814
Imobilizado de uso		4.343	1.946
Intangível		18	26
<b>Total do ativo</b>		<b>241.726</b>	<b>171.237</b>

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>191.790</b>	139.602
Depósitos	10	<b>180.296</b>	127.406
Relações interfinanceiras	11	<b>35</b>	27
Relações interdependências	12	<b>26</b>	18
Obrigações por empréstimos e repasses	13	<b>3.201</b>	5.894
Outras obrigações	14	<b>8.232</b>	6.257
<b>Não circulante</b>		<b>10.097</b>	563
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>10.097</b>	563
Relações interfinanceiras	11	<b>2.114</b>	151
Obrigações por empréstimos e repasses	13	<b>7.534</b>	197
Outras obrigações	14	<b>449</b>	215
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>39.839</b>	31.072
Capital social		<b>32.749</b>	26.750
Reserva de sobras		<b>4.993</b>	2.309
Sobras acumuladas		<b>2.097</b>	2.013
<b>Total do passivo</b>		<b>241.726</b>	171.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	18	<b>19.419</b>	<b>36.497</b>	34.503
Operações de crédito		15.977	30.238	26.941
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira		3.442	6.259	7.562
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	19	<b>(7.001)</b>	<b>(13.041)</b>	(15.802)
Operações de captação no mercado		(4.149)	(7.645)	(8.671)
Operações de empréstimos e repasses		(303)	(480)	(978)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.549)	(4.916)	(6.153)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>12.418</b>	<b>23.456</b>	18.701
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(9.343)</b>	<b>(17.214)</b>	(11.750)
Receita de prestação de serviços	20	3.839	7.103	5.385
Outras receitas operacionais	21	1.702	2.390	1.259
Despesas de pessoal	22	(7.026)	(12.424)	(7.812)
Outras despesas administrativas	23	(6.140)	(11.120)	(8.374)
Outras despesas operacionais	24	(1.718)	(3.163)	(2.208)
<b>Resultado operacional</b>		<b>3.075</b>	<b>6.242</b>	6.951
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(30)</b>	<b>(38)</b>	(312)
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>		<b>3.045</b>	<b>6.204</b>	6.639
<b>Destinações</b>		-	(4.107)	(4.626)
Juros sobre capital próprio		-	(2.010)	(2.613)
Reserva legal – estatutário		-	(1.678)	(1.610)
FATES – estatutário		-	(419)	(403)
<b>Sobras líquidas (à disposição da AGO)</b>		<b>3.045</b>	<b>2.097</b>	2.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

<b>Eventos</b>	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Sobras acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo do início do período em 01/01/2017</b>	20.540	534	208	21.282
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	156	(156)	-
Destinação para FATES	-	-	(52)	(52)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	4.416	-	-	4.416
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.694	-	-	1.694
Baixa de capital	(2.287)	-	-	(2.287)
Incorporação TRANSULCRED	2.387	9	-	2.396
Resultado do período	-	-	6.639	6.639
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.613)	(2.613)
Destinações para reserva legal	-	1.610	(1.610)	-
Destinação para FATES	-	-	(403)	(403)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2017</b>	<b>26.750</b>	<b>2.309</b>	<b>2.013</b>	<b>31.072</b>
Mutações do período	6.210	1.775	1.805	9.790
<b>Saldo do início do período em 01/01/2018</b>	26.750	2.309	2.013	31.072
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	1.007	-	(1.007)	-
Destinação para reserva legal	-	1.006	(1.006)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	5.718	-	-	5.718
Crédito de juros sobre o capital próprio	2.594	-	-	2.594
Baixa de capital	(3.320)	-	-	(3.320)
Resultado do período	-	-	6.204	6.204
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.010)	(2.010)
Destinações para reserva legal	-	1.678	(1.678)	-
Destinação para FATES	-	-	(419)	(419)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2018</b>	<b>32.749</b>	<b>4.993</b>	<b>2.097</b>	<b>39.839</b>
Mutações do período	5.999	2.684	84	8.767
<b>Saldo do início do período em 01/07/2018</b>	31.458	3.315	3.159	37.932
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.241	-	-	3.241
Baixa de capital	(1.950)	-	-	(1.950)
Resultado do período	-	-	3.045	3.045
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.010)	(2.010)
Destinações para reserva legal	-	1.678	(1.678)	-
Destinação para FATES	-	-	(419)	(419)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2018</b>	<b>32.749</b>	<b>4.993</b>	<b>2.097</b>	<b>39.839</b>
Mutações do período	1.291	1.678	(1.062)	1.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	<b>3.045</b>	<b>6.204</b>	6.639
Ajustes ao resultado do semestre/exercício			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.549	4.916	6.153
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	49	234	(44)
Provisão para garantias financeiras prestadas	90	105	3
Baixa de imobilizado de uso e intangível	-	19	20
Depreciação e amortização	405	654	457
Destinação ao FATES	(419)	(419)	(403)
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>5.719</b>	<b>11.713</b>	12.825
<b>Variações de ativos e passivos</b>			
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	735
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(1.760)	1.231	(10.397)
(Aumento) em operações de crédito	(30.385)	(44.839)	(25.973)
(Aumento) em outros créditos	(29)	(520)	(631)
Redução em outros valores e bens	203	42	493
Aumento em depósitos	37.811	52.890	35.657
Aumento em relações interdependências passivas	1	8	13
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	7.757	4.644	(5.749)
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	(21)	1.971	178
Aumento em outras obrigações passivas	1.169	2.799	3.910
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>20.465</b>	<b>29.939</b>	11.061
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos	(1.373)	(1.773)	(1.720)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.427)	(3.062)	(851)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(2.800)</b>	<b>(4.835)</b>	(2.571)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital pelos cooperados	3.241	5.718	4.416
Incorporação TRANSULCRED (capital / reserva legal)	-	-	2.396
Baixa de capital	(803)	(1.655)	(2.124)
Juros sobre o capital próprio	(2.010)	(2.010)	(2.613)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>428</b>	<b>2.053</b>	2.075
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.093</b>	<b>27.157</b>	10.565
Caixa e equivalente de caixa no início do período	80.619	71.555	60.990
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	98.712	98.712	71.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## **1. Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED, anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED, (“Cooperativa”) constituída em 16/03/2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, (“Cooperativa Central” ou “Central AILOS”). Tem sede na cidade de Florianópolis (SC), com área de atuação em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 11 de fevereiro de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

## **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

# **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

### b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### c) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

### d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

### f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

# **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

### g) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central AILOS.

### h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

### i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição de softwares, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a qual varia de 5 a 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

# **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

### j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

### m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

### n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### o) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

# **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

### **p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

### **q) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### **r) Impostos e contribuições**

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.



**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**3. Principais práticas contábeis--Continuação**

r) Impostos e contribuições--Continuação

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Disponibilidades	784	836
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	97.928	70.719
<b>Total</b>	<b>98.712</b>	<b>71.555</b>

**5. Relações interfinanceiras**

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	97.928	-	70.719	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	9.166	-	10.397
<b>Total</b>	<b>97.928</b>	<b>9.166</b>	70.719	10.397

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central AILOS, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,08% do CDI no ano de 2018.

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**5. Relações interfinanceiras--Continuação**

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

**6. Operações de crédito**

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	848	-	375	-
Empréstimos	27.583	14.791	20.878	15.775
Direitos creditórios descontados	11.299	-	11.856	-
Financiamentos	30.007	43.746	16.198	22.301
<b>Total</b>	<b>69.737</b>	<b>58.537</b>	<b>49.307</b>	<b>38.076</b>
Provisão para operações de crédito	(4.981)	(3.382)	(4.596)	(2.799)
<b>Saldo líquido</b>	<b>64.756</b>	<b>55.155</b>	<b>44.711</b>	<b>35.277</b>

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2018					31/12/2017	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	100	635	7.074	15.869	21.190	44.868	32.327
Pessoa jurídica	Comércio	275	135	4.971	4.810	5.241	15.432	10.369
	Indústria	36	20	974	974	2.063	4.067	2.231
	Serviços	728	546	13.258	19.332	30.043	63.907	42.456
<b>Total</b>		<b>1.139</b>	<b>1.336</b>	<b>26.277</b>	<b>40.985</b>	<b>58.537</b>	<b>128.274</b>	<b>87.383</b>

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**6. Operações de crédito--Continuação**

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	34.617	31.360	19.069	21.229	(172)	(156)	(94)	(105)
B	1	19.158	15.060	14.965	8.925	(192)	(151)	(150)	(89)
C	3	8.081	7.220	7.669	3.297	(242)	(217)	(230)	(99)
D	10	2.450	1.408	2.054	1.126	(245)	(141)	(205)	(113)
E	30	1.201	494	1.334	736	(360)	(148)	(400)	(221)
F	50	598	518	989	844	(299)	(259)	(495)	(422)
G	70	538	556	684	565	(377)	(389)	(479)	(396)
H	100	3.094	1.921	2.543	1.354	(3.094)	(1.921)	(2.543)	(1.354)
<b>Total</b>		<b>69.737</b>	<b>58.537</b>	<b>49.307</b>	<b>38.076</b>	<b>(4.981)</b>	<b>(3.382)</b>	<b>(4.596)</b>	<b>(2.799)</b>

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
10 maiores devedores	12.922	10,07%	9.398	10,75%
50 devedores seguintes	24.108	18,79%	16.335	18,69%
100 devedores seguintes	19.055	14,85%	14.464	16,55%
Demais	72.189	56,29%	47.186	54,01%
<b>Total</b>	<b>128.274</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.383</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(7.395)</b>	(8.738)
Saldo de provisão incorporação TRANSULCRED	-	(645)
Constituição de provisão	(4.539)	(5.982)
Baixas para prejuízo	3.571	7.970
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(8.363)</b>	(7.395)

No exercício de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.602 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 840).

No exercício de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 4.117 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 3.289).

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**7. Outros créditos**

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Avais e fianças honrados	364	203
Serviços prestados a receber	882	774
Adiantamentos e antecipações salariais	188	106
Pagamentos a ressarcir	354	162
Transferências/repasses/CDC	55	50
Outros devedores	278	137
Provisão para outros créditos	(308)	(139)
<b>Total</b>	<b>1.813</b>	<b>1.293</b>

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo no início do exercício</b>	(139)	-
Constituição de provisão de avais e fianças honrados	(377)	(141)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	208	2
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(308)</b>	<b>(139)</b>

**8. Outros valores e bens**

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Materiais em estoque – uso e consumo	5	-
Despesas antecipadas	36	7
Bens não de uso próprio – imóveis	117	117
Bens não de uso próprio – veículos e afins	18	94
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>218</b>

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**9. Permanente**

a) Investimentos

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Participação no capital da Central AILOS	<b>7.587</b>	5.814
<b>Total</b>	<b>7.587</b>	5.814

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<u>Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor do investimento	<b>7.587</b>	5.814
Percentual de participação	<b>2,46%</b>	2,32%
Capital social da Central AILOS	<b>308.201</b>	250.068
Patrimônio Líquido da Central AILOS	<b>308.201</b>	250.068
Sobras Líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

b) Imobilizado de uso e intangível

<u>Composição</u>	<u>Saldo 31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação / amortização</u>	<u>Saldo 31/12/2018</u>
<b>Imobilizado de uso</b>	1.946	<b>3.061</b>	(19)	-	(645)	<b>4.343</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	1	<b>514</b>	-	(409)	-	<b>106</b>
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	169	<b>1.051</b>	-	(1.045)	-	<b>175</b>
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	462	<b>250</b>	-	<b>1.045</b>	(327)	<b>1.430</b>
Móveis e equipamentos de uso	686	<b>824</b>	(4)	<b>35</b>	(138)	<b>1.403</b>
Sistema de comunicação	26	<b>28</b>	-	<b>37</b>	(5)	<b>86</b>
Sistema de processamento de dados	358	<b>268</b>	(15)	<b>337</b>	(130)	<b>818</b>
Sistema de segurança	244	<b>126</b>	-	-	(45)	<b>325</b>
<b>Intangível - software de uso</b>	26	<b>1</b>	-	-	(9)	<b>18</b>
<b>Total</b>	1.972	<b>3.062</b>	(19)	-	(654)	<b>4.361</b>

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**9. Permanente--Continuação**

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

<u>Composição</u>	<u>Saldo 31/12/2016</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação / amortização</u>	<u>Saldo 31/12/2017</u>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>1.581</b>	<b>833</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>	<b>(448)</b>	<b>1.946</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	130	-	(129)	-	1
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	169	-	-	-	169
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	613	96	(8)	(1)	(238)	462
Móveis e equipamentos de uso	564	216	(2)	1	(93)	686
Sistema de comunicação	24	7	(1)	-	(4)	26
Sistema de processamento de dados	154	159	(9)	129	(75)	358
Sistema de segurança	226	56	-	-	(38)	244
<b>Intangível - software de uso</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>1.598</b>	<b>851</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>	<b>(457)</b>	<b>1.972</b>

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

**10. Depósitos**

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**10. Depósitos--Continuação**

<b>Faixa de vencimento</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Sem vencimento	<b>35.960</b>	24.434
Até 3 meses	<b>393</b>	496
De 3 a 12 meses	<b>400</b>	690
Acima de 12 meses	<b>143.543</b>	101.786
<b>Total</b>	<b>180.296</b>	127.406

<b>Composição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Depósitos à vista	<b>35.960</b>	24.434
Depósitos a prazo	<b>144.336</b>	102.972
<b>Total</b>	<b>180.296</b>	127.406

**11. Relações interfinanceiras**

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<b>Instituição</b>	<b>31/12/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Central AILOS / BNDES – Finame	<b>35</b>	<b>114</b>	27	151
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	<b>2.000</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>2.114</b>	27	151

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**11. Relações interfinanceiras--Continuação**

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	32
2021	29
2022	26
2023	507
2024	685
2025	632
2026	203
<b>Total</b>	<b><u>2.114</u></b>

**12. Relações interdependências**

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

**13. Obrigações por empréstimos e repasses**

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Central AILOS – REFAP Investimento	203	32	227	197
Central AILOS – CCB Mais Crédito	2.998	7.502	5.667	-
<b>Total</b>	<b>3.201</b>	<b>7.534</b>	<b>5.894</b>	<b>197</b>



**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**13. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação**

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	3.093
2021	2.844
2022	1.597
<b>Total</b>	<b><u>7.534</u></b>

**14. Outras obrigações**

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Circulante</b>	<b>8.232</b>	<b>6.257</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	614	430
Associados excluídos com capital a pagar	1.345	799
Juros ao capital a pagar	2.010	2.613
Impostos e contribuições a recolher	526	439
Cheque administrativo	483	337
Despesas com pessoal	1.133	715
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	176	71
Valores Cartão AILOS de cooperados a repassar	579	45
Numerários a repassar para a Central AILOS	162	106
Centralização financeira bancos parceiros	2	-
Fornecedores	323	205
Valores a pagar para a Central AILOS	526	389
Credores diversos	353	108
<b>Não circulante</b>	<b>449</b>	<b>215</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	449	215
<b>Total</b>	<b><u>8.681</u></b>	<b><u>6.472</u></b>

## Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		31/12/2018	31/12/2017
Cível	Provável	170	36
Trabalhista	Provável	106	-
Tributária	Provável	173	179
<b>Total</b>		<b>449</b>	<b>215</b>

  

Movimentação	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>215</b>	259
Baixa por pagamento	(14)	-
Reversão de provisão	(57)	(125)
Constituição de provisão	305	81
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>449</b>	<b>215</b>

Em 31 de dezembro de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 273 (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 62).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

# Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>26.750</b>	20.540
Distribuição de sobras para os cooperados	<b>1.007</b>	-
Integralizações de cotas	<b>5.718</b>	4.416
Crédito juros ao capital	<b>2.594</b>	1.694
Baixa de capital	<b>(3.320)</b>	(2.287)
Incorporação TRANSULCRED	-	2.387
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>32.749</b>	26.750

### b) Reserva de sobras

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva de sobras está assim composta:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.309</b>	534
Destinações	<b>2.684</b>	1.766
Incorporação TRANSULCRED	-	9
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>4.993</b>	2.309

### c) Juros ao capital

O montante de juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 6,4%, totalizando o montante de R\$ 2.010, conforme definição na ata 194 do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2018.

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**16. Patrimônio líquido--Continuação**

c) Juros ao capital--Continuação

<u>Cálculo</u>	<u>Valor</u>
Saldo médio de capital:	31.413
% de juros ao capital (máximo SELIC):	<u>6,40%</u>
Juros ao capital creditado aos cooperados:	2.010
IRRF sobre os juros ao capital	(7)
<b>Saldo líquido de juros ao capital</b>	<b><u>2.003</u></b>

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.013</b>	208
Destinações das sobras	<b>(2.013)</b>	(208)
Resultado do período	<b>6.204</b>	6.639
Juros sobre o capital próprio	<b>(2.010)</b>	(2.613)
Destinações para reserva legal	<b>(1.678)</b>	(1.610)
Destinação para FATES	<b>(419)</b>	(403)
<b>Saldo à disposição da AGO</b>	<b><u>2.097</u></b>	<u>2.013</u>

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**17. Partes relacionadas**

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>107.094</b>	81.116
Serviços Compe/Central AILOS	<b>572</b>	478
Investimentos (Nota 9)	<b>7.587</b>	5.814
<b>Passivo</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	<b>2.149</b>	178
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	<b>10.735</b>	6.091
Outras obrigações (Nota 14)	<b>526</b>	389
<b>Receitas</b>		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e centralização financeira (Nota 18)	<b>6.259</b>	7.562
<b>Despesas</b>		
Despesas de repasses interfinanceiros	<b>(107)</b>	(15)
Despesas de obrigações por empréstimos	<b>(373)</b>	(963)
Outros dispêndios e despesas administrativas	<b>(2.726)</b>	(1.980)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**17. Partes relacionadas--Continuação**

b) Pessoas-chave da administração--Continuação

Natureza	31/12/2018			31/12/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	11	6	3	10	5	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	274	76	876	243	63	551
Operações de crédito	174	7	172	232	-	82
Depósitos	1.317	113	55	723	97	33

**18. Receitas da intermediação financeira**

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
<b>Operações de crédito</b>	<b>15.977</b>	<b>30.238</b>	26.941
Rendas de operações de crédito	14.778	28.465	26.093
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	1.085	1.602	840
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	114	171	8
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira</b>	<b>3.442</b>	<b>6.259</b>	7.562
Ingressos de depósitos intercooperativos	3.442	6.259	3.920
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	-	3.642
<b>Total</b>	<b>19.419</b>	<b>36.497</b>	34.503

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**19. Despesas da intermediação financeira**

<b>Composição</b>	<b>2018 2º SEMESTRE</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>	<b>2017 EXERCÍCIO</b>
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(4.149)</b>	<b>(7.645)</b>	<b>(8.671)</b>
Despesas de captação	(4.149)	(7.645)	(8.671)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(303)</b>	<b>(480)</b>	<b>(978)</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(2.549)</b>	<b>(4.916)</b>	<b>(6.153)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.549)	(4.916)	(6.153)
<b>Total</b>	<b>(7.001)</b>	<b>(13.041)</b>	<b>(15.802)</b>

**20. Receita de prestação de serviços**

<b>Composição</b>	<b>2018 2º SEMESTRE</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>	<b>2017 EXERCÍCIO</b>
Rendas de cobrança	900	1.723	1.281
Rendas de serviços prioritários	511	961	781
Rendas de serviços diferenciados	61	114	83
Rendas de tarifas bancárias	1.153	2.087	1.450
Rendas de seguros	30	51	41
Rendas de consórcios	33	62	70
Rendas de cartões	717	1.304	1.040
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	22	41	32
Rendas de tarifas interbancário	-	-	-
Rendas de tarifas diretas	294	540	332
Rendas de outros serviços	118	220	275
<b>Total</b>	<b>3.839</b>	<b>7.103</b>	<b>5.385</b>

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

**21. Outras receitas operacionais**

<b>Composição</b>	<b>2018 2º SEMESTRE</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>	<b>2017 EXERCÍCIO</b>
Recuperação de encargos e despesas	37	53	143
Recuperação de despesas REFAP do Sistema AILOS	1.587	2.248	841
Reversão de provisões operacionais	70	80	151
Receitas intermediação repasses de recursos	-	-	58
Outras rendas operacionais	8	9	66
<b>Total</b>	<b>1.702</b>	<b>2.390</b>	<b>1.259</b>

**22. Despesas de pessoal**

<b>Composição</b>	<b>2018 2º SEMESTRE</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>	<b>2017 EXERCÍCIO</b>
Despesas de honorários	(547)	(1.028)	(708)
Benefícios	(1.133)	(2.008)	(1.399)
Encargos sociais	(1.297)	(2.249)	(1.439)
Proventos	(3.069)	(5.418)	(3.483)
Treinamentos	(569)	(1.042)	(350)
Remuneração de estagiários	(5)	(12)	(5)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(376)	(615)	(395)
Contribuição ao PIS/PASEP	(30)	(52)	(33)
<b>Total</b>	<b>(7.026)</b>	<b>(12.424)</b>	<b>(7.812)</b>



**Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil –  
TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**23. Outras despesas administrativas**

<b>Composição</b>	<b>2018 2º SEMESTRE</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>	<b>2017 EXERCÍCIO</b>
Despesas de água, energia e gás	(83)	(162)	(118)
Despesas de aluguéis	(555)	(1.069)	(846)
Despesas de comunicações	(469)	(832)	(768)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(203)	(299)	(122)
Despesas de material	(91)	(171)	(78)
Despesas de processamento de dados	(620)	(1.056)	(780)
Despesas de promoções e relações públicas	(423)	(904)	(345)
Despesas de propaganda e publicidade	(96)	(166)	(175)
Despesas de seguros	(5)	(10)	(10)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(282)	(556)	(657)
Despesas de serviços de terceiros	(462)	(888)	(703)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(368)	(755)	(751)
Despesas de serviço técnico especializado	(350)	(622)	(457)
Despesas tributárias	(77)	(137)	(116)
Despesas de viagem no país	(355)	(642)	(404)
Despesas administrativas Central AILOS	(1.056)	(1.768)	(1.171)
Despesas com recuperação de crédito	(135)	(228)	(245)
Outras despesas administrativas	(105)	(201)	(171)
Despesas de amortização	(4)	(9)	(9)
Despesas de depreciação	(401)	(645)	(448)
<b>Total</b>	<b>(6.140)</b>	<b>(11.120)</b>	<b>(8.374)</b>

**24. Outras despesas operacionais**

<b>Composição</b>	<b>2018 2º SEMESTRE</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>	<b>2017 EXERCÍCIO</b>
Despesas com operações de crédito concedidas	(136)	(193)	(323)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(33)	(60)	(58)
Despesas com cartão AILOS	(532)	(977)	(735)
Despesas com processamento compe	(360)	(699)	(503)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(206)	(335)	(211)
Despesas com seguro prestamista	(30)	(51)	(22)
Despesas com registro de gravames	(141)	(257)	(140)
Outras despesas operacionais	(99)	(230)	(163)
Despesas de provisões passivas	(181)	(361)	(53)
<b>Total</b>	<b>(1.718)</b>	<b>(3.163)</b>	<b>(2.208)</b>

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

# Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## 25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

### a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>120</b>	120
Cartão BNDES BRDE	120	120
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>29.695</b>	21.523
Cartão Bancoob	29.665	21.514
Cartão Banco do Brasil	30	9
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>29.815</b>	21.643

### b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>176</b>	71
Cartão Bancoob	176	71
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>176</b>	71

## **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP**

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### **28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP**

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou o valor total de R\$ 2.248 (R\$ 841 em 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento e Plano de Expansão, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

### **29. Gerenciamento de riscos**

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

# **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## **29. Gerenciamento de riscos--Continuação**

### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

# **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED (anteriormente denominada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## **29. Gerenciamento de riscos--Continuação**

### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central AILOS / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

## **30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Ari Rabaiolli  
Presidente do Conselho de Administração

Roberta de Souza Caldas  
Diretora Executiva

Marcos Vernei Schuster  
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito - AILOS  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transportes do Sul do Brasil – TRANSPOCRED**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 2019.

### **MEMBROS DO CONSELHO**

ANTÔNIO NUNES MENDES  
Conselheiro Efetivo

OSVALDO PILONI  
Conselheiro Suplente

VILMAR JOSÉ RUI  
Conselheiro Efetivo

NELSON MARAGNO  
Conselheiro Suplente

MARLI REUS DA SILVA  
Conselheiro Efetivo

CARLOS AUGUSTO ROSA  
Conselheiro Suplente